

Maioria dos brasileiros apoia a realização da COP 30 no país, mas pouco mais da metade se declara desinformada sobre o evento

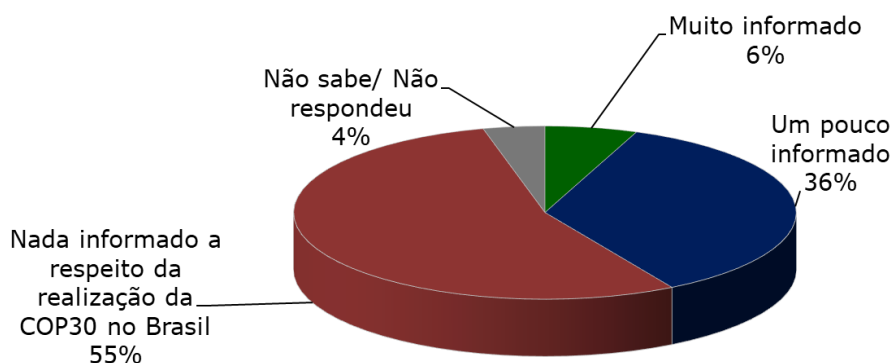
12 de setembro de 2025.

A dois meses da realização da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP 30) em Belém (PA), pesquisa Ipsos-Ipec revela um paradoxo na percepção dos brasileiros. Conduzido entre os dias 4 e 8 de setembro, o estudo mostra que embora 64% da população apoie a realização do evento no país, a maioria (55%) se declara "nada informada" sobre a mais importante cúpula climática do mundo. Apenas 6% dos entrevistados se consideram "muito informados".

A pesquisa, que ouviu 2.000 pessoas em 132 municípios, aponta que o desconhecimento é maior entre pessoas com ensino fundamental (62%) e com renda familiar de até um salário mínimo (62%). O endosso à realização da COP 30 no Brasil cresce entre aqueles que se consideram minimamente informados, chegando a 83% entre os que se dizem "pouco informados" e 77% entre os "muito informados", sugerindo que o acesso a informações sobre o evento tende a gerar uma percepção ainda mais positiva.

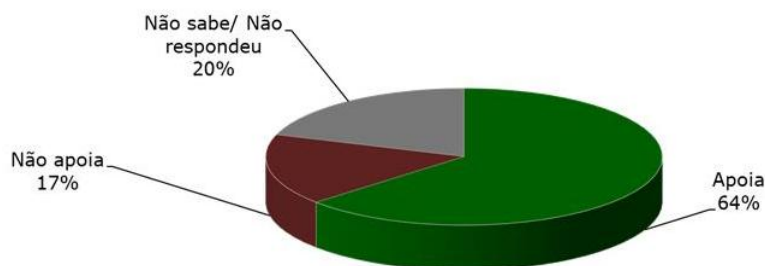
"Esses números mostram o apoio latente da população ao evento, mesmo sem conhecer os detalhes. Há uma percepção geral de que o tema é importante e que sediar a conferência é positivo para o Brasil. Agora, o desafio para organizadores e poder público é transformar esse apoio em um engajamento informado e participativo, conectando as discussões da COP 30 com o dia a dia das pessoas", analisa Márcia Cavallari, diretora da Ipsos-Ipec.

Pergunta: A COP 30 é uma convenção anual criada e promovida pela ONU para debater temas relacionados ao clima e possibilitar o desenvolvimento de ações mais efetivas para diminuir os impactos das mudanças climáticas no mundo. O evento acontecerá entre os dias 10 e 21 de novembro deste ano, em Belém, no Pará. Considerando tudo o que sabe ou já ouviu falar sobre a COP 30, o(a) sr(a) diria que está: (%)



A soma dos percentuais pode não totalizar 100% em decorrência de arredondamentos.

Pergunta: O(A) sr(a) diria que apoia ou não apoia a realização da COP30 no Brasil? (%)

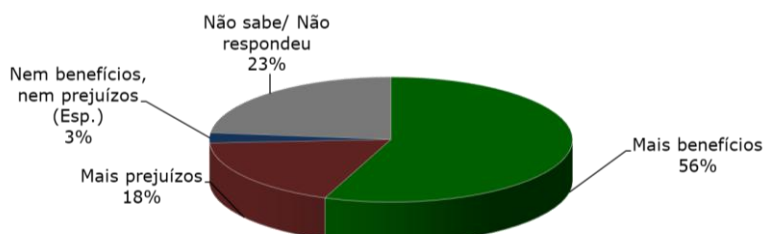


A soma dos percentuais pode não totalizar 100% em decorrência de arredondamentos.

Otimismo com Economia e Imagem Internacional

A pesquisa indica otimismo em relação aos impactos do evento. Para 56% dos brasileiros, a COP 30 trará mais benefícios do que prejuízos para a economia do país, uma percepção que salta para 82% entre aqueles que apoiam a conferência, 72% entre os que se declaram pouco informados, 70% entre os muito informados e 68% entre aqueles com idade entre 16 e 24 anos. São 18% os que acreditam que o evento trará mais prejuízos, número que chega a 67% entre aqueles que não apoiam a convenção.

Pergunta: Na sua opinião, a realização da COP30 no Brasil trará mais benefícios ou mais prejuízos para a economia brasileira? (%)



A soma dos percentuais pode não totalizar 100% em decorrência de arredondamentos.

A percepção sobre a reputação internacional do Brasil por sediar o evento também é amplamente favorável: 58% dos entrevistados acreditam em um impacto positivo ou muito positivo para a imagem do país no exterior. Entre os que apoiam a COP 30 no Brasil, esse número chega a 82%. Também há destaque entre os que se declaram “pouco informados” (73%), “muito informados” (70%), aqueles com renda familiar superior a cinco salários mínimos e entre as pessoas com idade entre 16 e 24 anos (69% cada).

Pergunta: O(A) sr(a) acredita que sediar a COP 30 terá um impacto muito positivo, positivo, negativo ou muito negativo na reputação internacional do Brasil? (%)



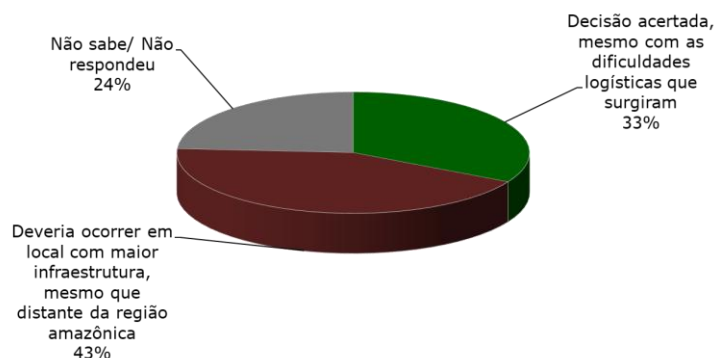
A soma dos percentuais pode não totalizar 100% em decorrência de arredondamentos.

A escolha de Belém e o desafio da infraestrutura

O levantamento também investigou a opinião sobre a escolha de Belém como cidade-sede da COP 30. Para 43% dos brasileiros, o evento deveria ocorrer em um local com maior infraestrutura, mesmo que distante da região amazônica. Em contrapartida, 33% consideram a escolha de Belém acertada, mesmo com as dificuldades logísticas.

A Região Norte/Centro-Oeste é a única onde a maioria relativa (43%) defende a decisão de manter o evento na Amazônia. Ademais, entre os mais informados sobre a COP 30, o apoio a Belém como sede é maior (49%), indicando que a compreensão sobre o simbolismo do local pode superar as preocupações com a logística. Também há destaque entre aqueles que apoiam a conferência no país (46%), entre quem se considera pouco informado (42%) e entre aqueles que têm ensino superior (41%).

Pergunta: Na sua opinião, a escolha de um local dentro da região amazônica para sediar a COP 30 foi uma decisão acertada, mesmo com as dificuldades logísticas que surgiram ou o(a) sr(a) acha que a COP 30 deveria ocorrer em local com maior infraestrutura, mesmo que distante da região amazônica?

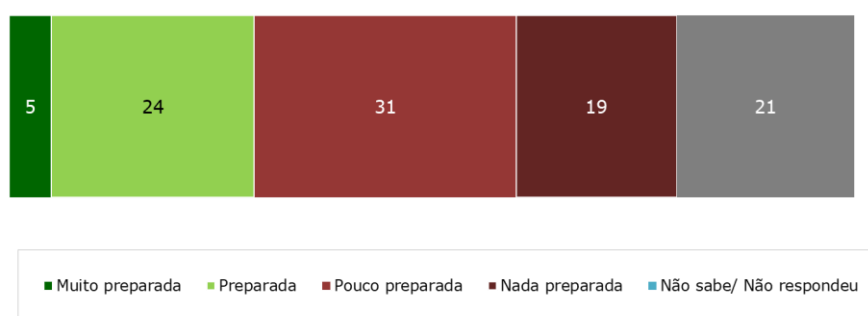


A soma dos percentuais pode não totalizar 100% em decorrência de arredondamentos.

Já ao serem indagados sobre o quão preparada a cidade de Belém estará para sediar o evento, metade dos brasileiros (50%) acredita que a capital paraense estará "pouco ou nada preparada", enquanto 29% preveem que a cidade estará "preparada ou muito preparada" e 21% não sabem opinar a respeito.

No grupo de brasileiros que apoiam a COP 30, 40% acreditam que a cidade estará "preparada ou muito preparada". No caso dos entrevistados que não apoiam a convenção, 74% acreditam que a cidade estará "pouco ou nada preparada".

Pergunta: Na sua opinião, o quão preparada estará a cidade de Belém para sediar a COP30? (%)



A soma dos percentuais pode não totalizar 100% em decorrência de arredondamentos.

Prioridades para o Brasil: Foco em Florestas e Desmatamento

Questionados sobre quais temas o Governo brasileiro deve priorizar na COP 30, os entrevistados apontam um foco claro na agenda florestal. A "redução do desmatamento e proteção de florestas" é citada por 40% da população como principal prioridade, seguida pela "recuperação e restauração de áreas degradadas" (27%).

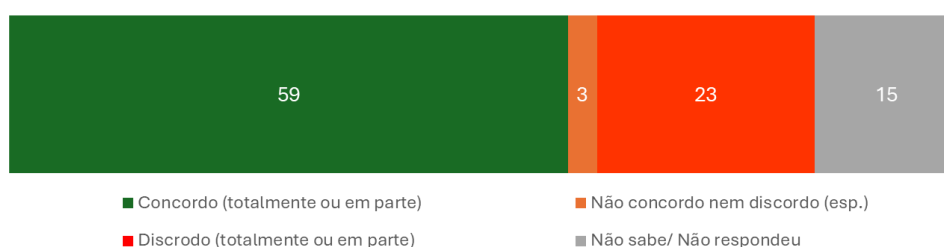
Pergunta: Quais desses temas devem ser priorizados pelo Governo brasileiro na COP 30? Mais algum? Algum outro? (%)

Redução do desmatamento e proteção de florestas (Amazônia, Cerrado etc.)	40%
Recuperação e restauração de áreas degradadas e florestas	27%
Proteção dos direitos e territórios de povos indígenas e comunidades tradicionais	13%
Financiamento internacional para ajudar a enfrentar e reduzir os efeitos das mudanças do clima	12%
Saúde pública e redução de riscos associados às mudanças climáticas	12%
Educação, comunicação e sensibilização sobre a questão climática	12%
Redução de emissões de gases do setor agrícola e promoção de agricultura sustentável	12%
Transição para energia renovável (que não polui) e diminuição do uso de combustíveis fósseis	11%
Programas de apoio às pessoas afetadas por eventos climáticos extremos / apoio a populações vulneráveis	9%
Conservação da biodiversidade (rios, solos, fauna)	8%
Planejamento urbano e mobilidade sustentável (transporte público, ciclovias)	8%
Incentivos à economia de baixa emissão de carbono e geração de empregos verdes	6%
Políticas de proteção a eventos climáticos extremos	6%
Gestão e segurança hídrica (escassez, infraestrutura de abastecimento)	6%
Pesquisa, inovação tecnológica e capacitação técnica voltadas para o clima	4%
Regulação, integridade e transparência de mercados de carbono	4%
Fortalecimento de governança climática e cumprimento de compromissos/metadados	3%
Não sabe/ Não respondeu	16%



Por fim, a pesquisa mostra que há um otimismo sobre a efetividade da cúpula: 59% dos brasileiros concordam (totalmente ou em parte) que as decisões tomadas na COP 30 terão um impacto real e prático no combate às mudanças climáticas, enquanto 23% discordam (totalmente ou em parte).

Pergunta: O(A) sr(a) diria que concorda ou discorda com esta afirmação: "As decisões tomadas na COP 30 terão um impacto real e prático no combate às mudanças climáticas." Totalmente ou em parte? (%)



A soma dos percentuais pode não totalizar 100% em decorrência de arredondamentos.

Sobre a pesquisa

Pesquisa quantitativa realizada a partir de entrevistas domiciliares, face a face, com o objetivo de levantar a opinião dos brasileiros sobre a democracia. O levantamento aconteceu entre os dias 4 e 8 de setembro de 2025, quando foram realizadas 2000 entrevistas, em 132 municípios brasileiros. A amostra foi elaborada com base em dados do Censo 2022 e PNADC 2023, com controle de cotas pelas variáveis sexo, idade, escolaridade, raça/cor e ramo de atividade. O nível de confiança da pesquisa é de 95%, e a margem de erro máxima estimada para o total da amostra é de 2 pontos percentuais, para mais ou para menos.